

Mestrado Integrado em Engenharia Física

UC de Análise de Circuitos

Departamento de Eletrónica Industrial e Computadores

Paulo Carvalhal pcarvalhal@dei.uminho.pt

Sumário



- circuitos série
- leis de Kirchoff para a tensão
- o dividsor de tensão
- circuitos paralelo
- leis de Kirchoff para a corrente
- o divisor de corrente
- fontes de tensão ideais e reais
- fontes de corrente ideais e reais
- exercícios exemplificativos



Ligação em Série

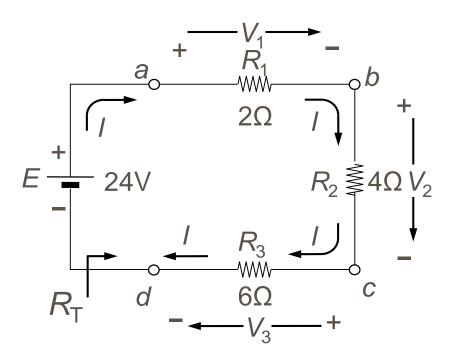
... diz-se que dois elementos estão ligados em série se forem percorridos pela mesma corrente, ou seja o terminal de saída da corrente esteja ligado ao terminal de entrada do elemento seguinte...

$$R_T = R_1 + R_2 + R_3 + \dots + R_N$$

$$R_T = 2 \Omega + 4 \Omega + 6 \Omega = 12 \Omega$$

$$I = \frac{E}{R_T}$$
 $I = \frac{24V}{12\Omega} = 2A$

Mas atenção! R3 e R1 estão em série (relativamente aos pontos a e d e não têm nenhum terminal comum!!

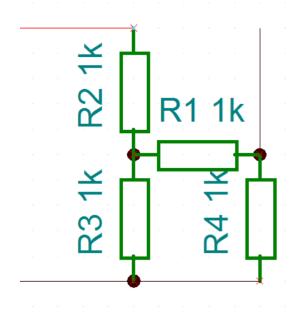




■ Ligação em Série



R2 e R3 estão em série?



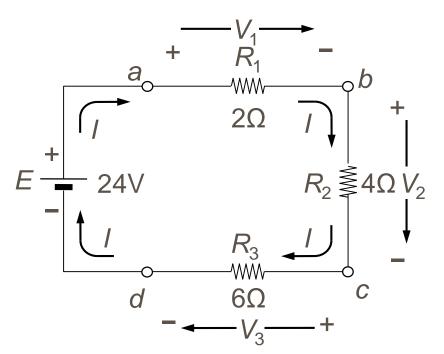


■ Leis de Kirchoff para a tensão

... a soma algébrica das tensões ao longo de um percurso fechado tem de ser igual a zero ...

$$+E-V_1-V_2-V_3=0$$

$$E = V_1 + V_2 + V_3$$



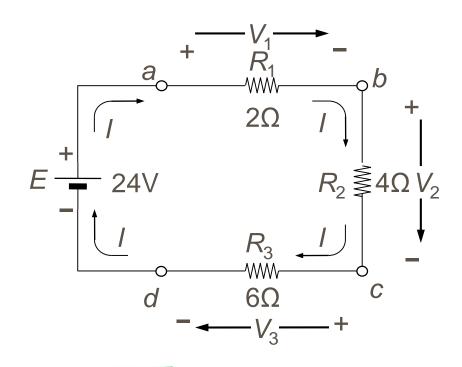


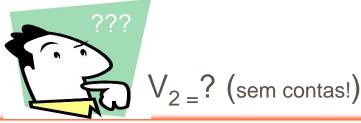
Regra do Divisor de Tensão

$$V_x = E \frac{R_x}{R_T}$$

$$V_1 = E \frac{R_1}{R_1 + R_2 + R_3} = 24 \text{ V} \frac{2\Omega}{12\Omega} = 4 \text{ V}$$

$$V_3 = E \frac{R_3}{R_1 + R_2 + R_3} = 24 \text{ V} \frac{6\Omega}{12\Omega} = 12 \text{ V}$$

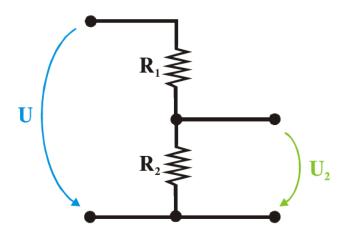






■ Regra do Divisor de Tensão

No caso particular de duas resistências, temos:



$$U_2 = \frac{R_2}{R_1 + R_2} \cdot U$$



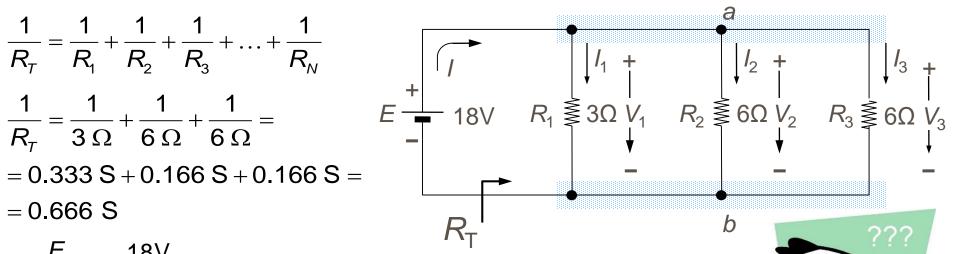
Ligação em Paralelo

... diz-se que dois elementos estão ligados em paralelo se possuírem dois terminais em comum, de tal forma que fiquem sujeitos à mesma tensão ...

$$\frac{1}{R_T} = \frac{1}{R_1} + \frac{1}{R_2} + \frac{1}{R_3} + \dots + \frac{1}{R_N}$$

$$\frac{1}{R_T} = \frac{1}{3\Omega} + \frac{1}{6\Omega} + \frac{1}{6\Omega} =$$
= 0.333 S + 0.166 S + 0.166 S =
= 0.666 S

$$I = \frac{E}{R_T} = \frac{18V}{\frac{1}{0,666 \text{ S}}} = 12A$$

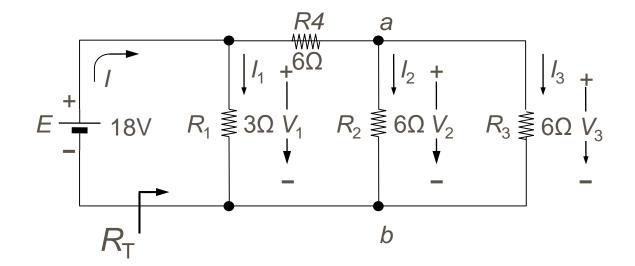


Para o caso do // de 2 resistências:

$$\rightarrow R_T = \frac{R_1 \cdot R_2}{R_1 + R_2}$$

Qual a tensão aos terminais de R3?







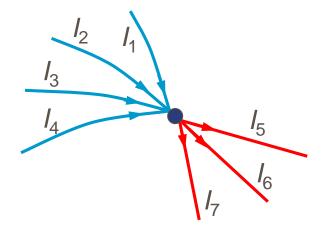
Qual a tensão aos terminais de R3?



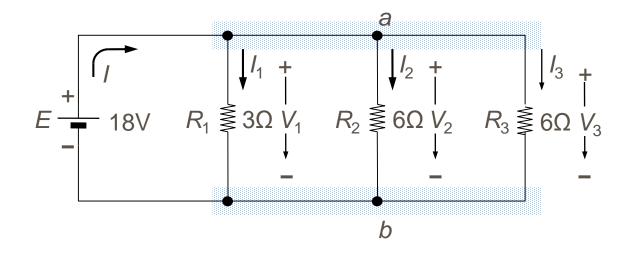
■ Lei de *Kirchoff* para a Corrente

... a soma das correntes que convergem para um nó é sempre igual à soma das correntes que deixam esse nó ...

$$\sum I_{converge} = \sum I_{sai}$$



$$I_1 + I_2 + I_3 + I_4 = I_5 + I_6 + I_7$$



$$I = I_1 + I_2 + I_3$$

12 A = 6 A + 3 A + 3 A



Regra do Divisor de Corrente

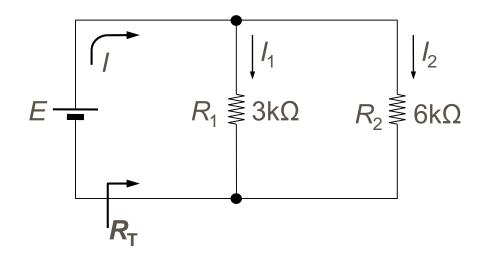
$$I_1 = I \frac{R_2}{R_1 + R_2}$$
 $I_2 = I \frac{R_1}{R_1 + R_2}$

$$R_T = \frac{R_1 R_2}{R_1 + R_2} = \frac{(3 \text{ k}\Omega)(6 \text{ k}\Omega)}{3 \text{ k}\Omega + 6 \text{ k}\Omega} = 2 \text{ k}\Omega$$

$$I = \frac{E}{R_{\tau}} = \frac{9V}{2 \,\mathrm{k}\Omega} = 4.5 \,\mathrm{mA}$$

$$I_1 = \frac{V_1}{R_1} = \frac{E}{R_1} \frac{9 \text{ V}}{3 \text{ k}\Omega} = 3 \text{ mA}$$

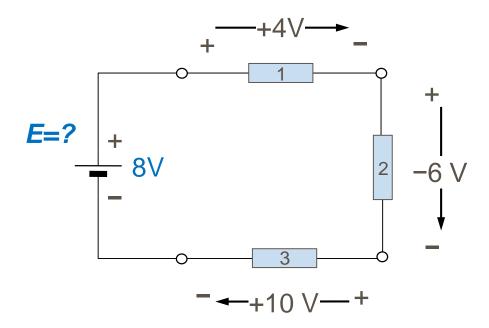
$$I_2 = \frac{V_2}{R_2} = \frac{E}{R_2} \frac{9 \text{ V}}{6 \text{ k}\Omega} = 1.5 \text{ mA}$$

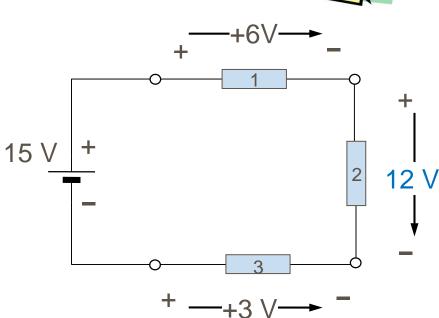




■ Leis de Kirchoff – Checkpoint

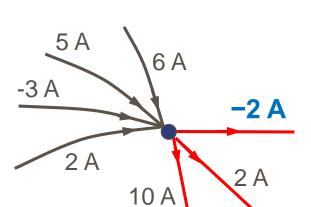


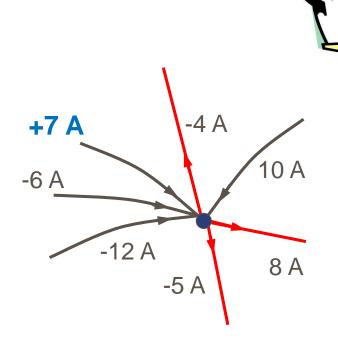






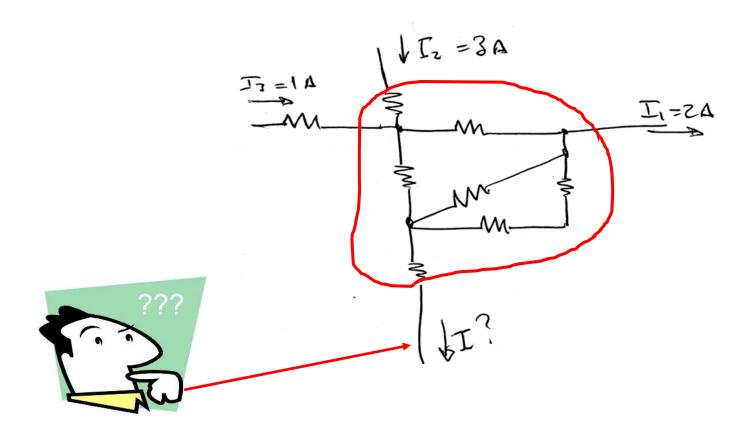
■ Leis de Kirchoff – Checkpoint





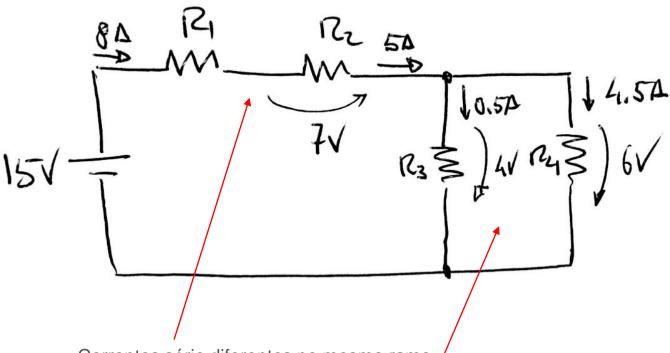


Leis de Kirchoff – *Checkpoint*





Erros básicos (e graves!)



- Correntes série diferentes no mesmo ramo
- Paralelo n\u00e3o est\u00e1 sujeito \u00e0 mesma tens\u00e3o /

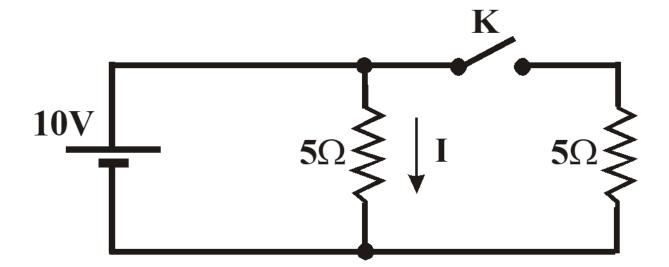


Erros básicos (e graves!) Correntes com diferentes sentidos em ramos paralelos VSI Leis de Kirchoff violadas Correntes série diferentes no mesmo ramo



Determine o sentido e o valor da corrente I

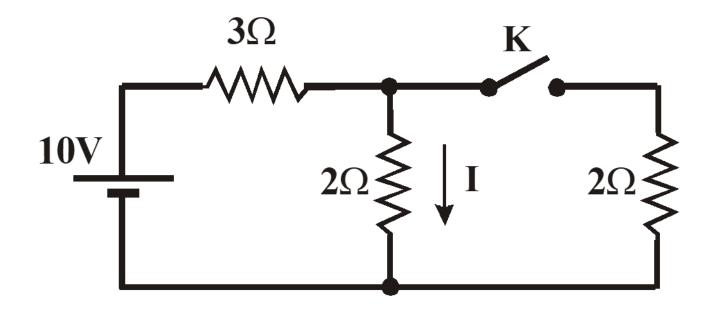
- 1) com o interruptor **K aberto**
- 2) com o interruptor **K fechado**



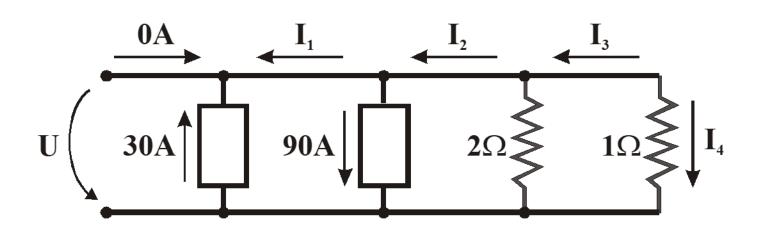


Determine o sentido e o valor da corrente I

- 1) com o interruptor K aberto
- 2) com o interruptor K fechado

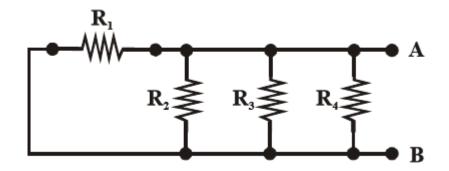






$$I_1 = I_2 = I_3 = I_4 = I_4 = I_5 = I_5$$

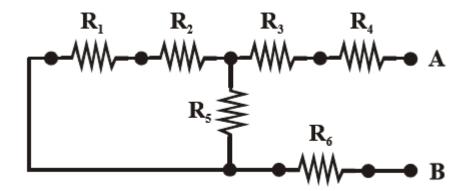






Como calcular a resistência equivalente entre A e B?

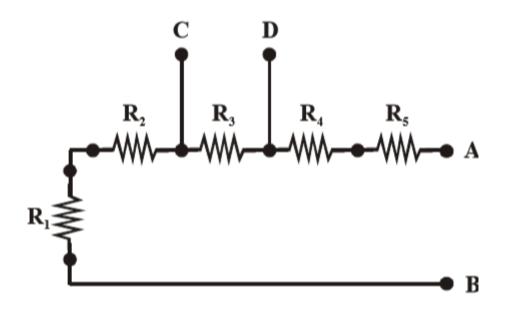






Como calcular a resistência equivalente entre A e B?





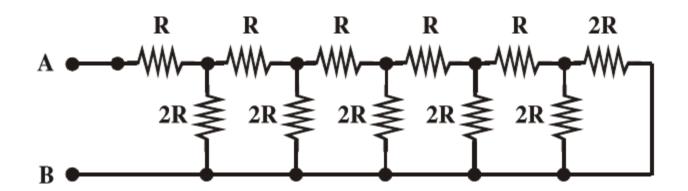


Como calcular a resistência equivalente entre A e B?

Como calcular a resistência equivalente entre D e B?

Como calcular a resistência equivalente entre C e D ?





 $R_{AB} =$

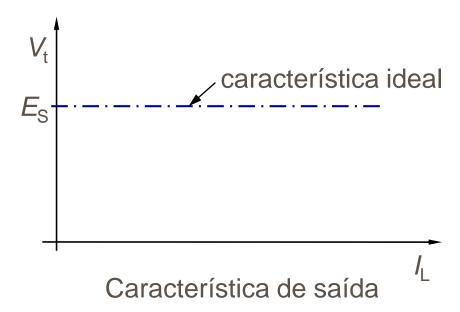


Como calcular a resistência equivalente entre A e B?



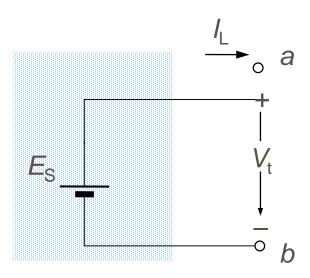
■ Fontes de Energia

Fonte IDEAL de tensão



Não há perdas internas, logo potência produzida no interior da fonte é a mesma que a potência fornecida ao circuito. Rendimento $\eta = 100\%$

A corrente pode variar entre 0A e ∞ e mantem-se a tensão de saída constante



Fonte ideal de tensão

$$V_t = E_s$$

O sentido e o valor da corrente que atravessa a fonte dependem o circuito onde ela é inserida.

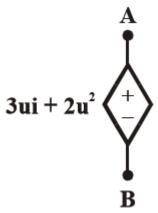


■ Fontes de Energia

Fonte IDEAL de tensão dependente ou controlada





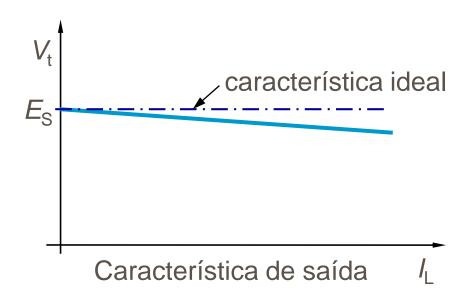


Neste tipo de fonte a tensão existente aos seus terminais é controlada por tensões e/ou correntes existentes no circuito



■ Fontes de Energia

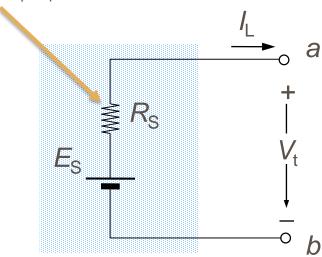
Fontes real de tensão



Pode-se dizer que uma fonte de tensão real se aproxima de uma fonte ideal quando funciona próximo da condição de circuito aberto:

$$R_L >> R_S, \: I << I_{CC}, \: V \cong E, \: \eta \cong 100\%$$

Não há resistências internas nulas! Esta resistência é responsável pelas perdas internas, que fazem com que η < 100%



Circuito equivalente

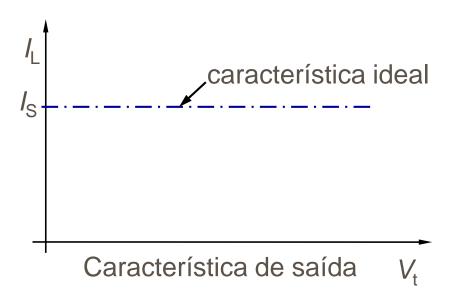
$$V_t = E_S - R_S \cdot I_L$$

Quando se liga uma carga, V < E A tensão é tanto menor quanto maior for a corrente.

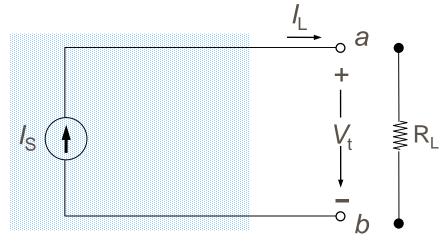


■ Fontes de Energia

Fonte ideal de corrente



A corrente que atravessa a fonte é sempre constante, e a tensão aos seus terminais pode variar entre $0V e \infty$, dependendo da carga que está a ser alimentada



Circuito equivalente

$$I_L = I_{CC} = I_S$$

O sentido e o valor da tensão aos terminais da fonte dependem o circuito onde ela é inserida.

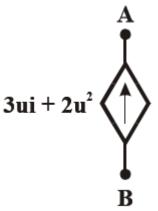


■ Fontes de Energia

Fonte ideal de corrente dependente ou controlada





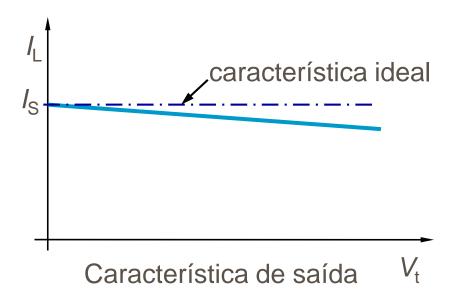


Neste tipo de fonte a corrente debitada é controlada por tensões e/ou correntes existentes no circuito



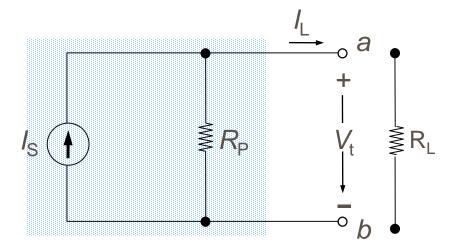
■ Fontes de Energia

Fontes real de corrente



Agora a corrente depende da tensão aos terminais da fonte (e por isso de R_L) e é tanto menor quanto maior for a tensão aos terminais da fonte

$$V_t = [(R_L.Rp) / (R_L+Rp)]$$
. Is



Circuito equivalente

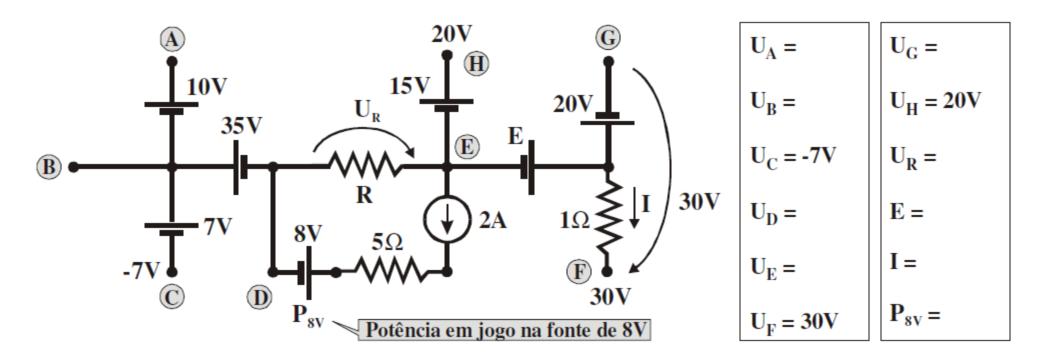
$$I_{L} = I_{S} - \frac{1}{R_{P}} V_{t}$$

Pode-se dizer que uma fonte real de corrente se aproxima de uma fonte ideal

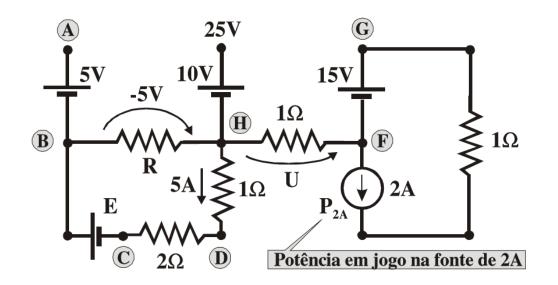
quando funciona próximo da condição de curto circuito:

$$R_L \ll R_P$$
, $I_L \cong I_{CC}$, $\eta \cong 100\%$









$$\begin{aligned} \mathbf{U}_{\mathbf{A}} &= & & & & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{G}} &= & & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{B}} &= & & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{H}} &= & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{C}} &= & & & & \\ \mathbf{E} &= & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{D}} &= & & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{G}} &= & & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{G}} &= & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{G}} &= & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{G}} &= & & & \\ \mathbf{E} &= & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{G}} &= & & & \\ \mathbf{E} &= & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{G}} &= & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{G}} &= & & & \\ \mathbf{U}_{\mathbf{G}} &= & & \\ \mathbf$$

A fonte ideal de corrente recebe energia do circuito ou fornece-lhe energia?